



Revista de Publicação Mensal - Fundada em 07/09/2014
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J

Revista Cultural Virtual Cavaleiros da Virtude

Ano XI - nº 060

“Dum alii arguunt, adiutores sumus”

Fevereiro 2024

Analfabetismo Democrático: Nascem os Cidadãos Zumbis



Leia na Página 3



A Revista Cultural Virtual “Cavaleiros da Virtude” é uma publicação mensal e independente, que está ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio de seu Editor e, que tem a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmãos, Familiares e Amigos, sobre a Maçonaria e seus trabalhos realizados, desmistificando a Ordem aos olhares da sociedade.

Fundador e Editor Chefe: Carlyle Rosemond

Colunistas e Colaboradores Frequentes:

- | | | |
|--------------------|------------------|----------------------|
| - Adilson Zotovici | - Newton Agrella | - Telma Ferreira |
| - Agberto Fragoso | - Pedro Albani | - Williamson Goulart |
| - Albery Lima | - Robson Barbosa | |

A Edição de número 60 ainda continua a fala de política social e, como estamos preparando a nova geração para se tornarem verdadeiros zumbis incapazes.

Além da crônica de abertura, a edição vem com suas tradicionais Colunas repletas de matérias ricas em conhecimento. Nesta edição ainda não contaremos com a Coluna Saúde Mental.

Espero que aproveitem e desfrutem de mais esta edição e que possamos trabalhar no nosso aperfeiçoamento!!!

Carlyle Rosemond - Editor

SUMÁRIO

- Crônica do Editor	03
- Canto do Leitor	08
- Notícias	09
- Vamos de Poesia	14
- No Mundo das Letras	17
- Artigos & Pesquisas	21
O Mestre e a Discrição	21
- O Cavaleiro da Rosa Cruz e a Libertação pelo Amor	25
- A Ideologia do “Politicamente Correto” e a Maçonaria	27
- A Maçonaria e a Relação com as Inovações Tecnológicas	28
- A Importância da Loja na Família Maçônica - parte 1	30
- Cavaleiros Templários e Maçons – ligados ou não?	35
- Mensagem aos Aprendizes e Companheiros	38
- Maçonaria Empírica	44
- Saúde e Bem Estar: Azoospermia	40
- Meio Ambiente: A Convivência dos Humanos e Não Humanos	42
- Receitas do Chef: Mousse de Limão (base da receita tradicional francesa)	44
- Anúncios / Anexos	46

Analfabetismo Democrático: Nasce os Cidadãos Zumbis

Carlyle Rosemond Freire

M.:I.: CIM 307.07 - A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113



Na Semana Pedagógica da Escola deste ano, um Professor abordou sobre a diferença de um Aluno para um Estudante; bem, de forma básica, o Aluno é aquela pessoa que assiste às aulas e preocupa-se apenas com a nota da prova e, muitas vezes, ele estuda de última hora

para passar nas avaliações da escola e faz os trabalhos e exercícios sem muita atenção; o Estudante, por sua vez, é quem estuda instigado pela curiosidade. Pela nossa realidade, irei utilizar o termo “Aluno”, sendo um tanto bondoso visto que, em sua maioria, são frequentadores obrigatórios.

Apesar de a educação ser amplamente reconhecida como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano e social, no contexto atual, pelo menos o que é visto na Região Nordeste, há um fator crescente sobre a má qualidade do ensino e o verdadeiro impacto das práticas educacionais sobre o aprendizado dos alunos.

Analisando essa realidade em conversa na sala dos professores, outro professor citou o termo “analfabetização democrática”, já que o ambiente escolar atual, “sugere”, a ênfase na aprovação dos alunos sobre a promoção efetiva da aprendizagem e do pensamento crítico. Pode parecer piada, mas a noção dessa “analfabetização democrática” dentro do contexto escolar levanta questões essenciais sobre os reais objetivos e práticas educacionais do século XXI. Enquanto a educação é amplamente considerada como uma ferramenta para capacitar os indivíduos a se tornarem cidadãos críticos e participativos em sociedades democráticas, inclusive com a falácia política que os mesmos devem ser os protagonistas em sala de aula, o fato é que essa nova geração de “analfabetos funcionais” mostra uma desconexão entre esses objetivos aspiracionais e a realidade da experiência educacional para a maioria deles. Esta análise, realizada de forma rápida, conclui criticamente a afirmativa de que as escolas utilizam realmente a analfabetização democrática; ninguém aprende, mas todos são aprovados e, independente de qualquer coisa, a culpa é do professor.

É importante compreender que é o “Sistema” quem manda e não há como ficar estimulado ante essa “crônica de morte anunciada”, a não ser aos que são os “eternos” cabos eleitorais infiltrados na linha de frente da educação. Com uma narrativa progressista, muitas políticas públicas educacionais são concebidas com o objetivo explícito de promover a equidade e a inclusão, buscando garantir que todos os alunos tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade, no entanto, desafios como a falta de recursos adequados, infraestrutura precária, desvalorização profissional, deficiências na formação de professores e pressões políticas podem comprometer a capacidade dos sistemas educacionais de alcançarem essas metas de maneira eficaz

de focarem na promoção da aprendizagem e da alfabetização em seus alunos, priorizam, de uma forma simplista, a passagem de ano, independentemente do verdadeiro progresso acadêmico e intelectual dos mesmos. Isso pode resultar em uma geração de indivíduos que, embora oficialmente aprovados, carecem das habilidades e conhecimentos fundamentais para contribuir de forma significativa para a sociedade; os citados "analfabetos funcionais".

O pior de tudo é somos o reflexo de onde vivemos e do que aprendemos, o que reflete diretamente na construção da sociedade. Pessoas e profissionais medíocres são o melhor exemplo disso; e você professor, não adianta reclamar, pois o seu papel é dar uma ótima aula, estimular todos na sala de aula e aprovar os "zumbis" ao final do ano. Isso nos torna um formador de inúteis e incapazes gabaritados e sem preparação alguma para um mercado de trabalho saturado, prontos para se tornar mão de obra barata, ou um cidadão sem pensamento crítico; o nosso "The Walking Dead" da atualidade.

Mas há uma solução para contornar esse problema? Sempre há! Apesar da nossa "democracia" ser complexa e multifacetada, utilizando as instituições como fábricas de marionetes controladas pelos poderosos "titereiros", ainda há um caminho estreito a seguir, mas irá requerer uma abordagem holística e colaborativa, envolvendo não apenas formuladores de políticas, mas também de professores, gestores, "estudantes", pais e outros membros da comunidade. Ao reconhecer as nuances e complexidades envolvidas na promoção do conhecimento, poderemos trabalhar coletivamente para desenvolver políticas e práticas educacionais que verdadeiramente capacitem os cidadãos a participarem de maneira informada e significativa em suas sociedades democráticas, e não como funciona desde sua implantação: uma minoria dos chamados "técnicos" que determinam tudo de cima para baixo.

Sei que o texto foi bastante redundante, mas era preciso.

Analfabetismo Democrático: Nacen Ciudadanos Zombies

En la Semana Pedagógica Escolar de este año, una Docente analizó la diferencia entre un Alumno y un Estudiante; bueno, de manera

el Alumno es aquella persona que asiste a clases y solo se preocupa por la nota del examen y, muchas veces, estudia a última hora para aprobar las evaluaciones escolares y hace los trabajos y ejercicios sin mucha atención; el Estudiante, a su vez, es alguien que estudia impulsado por la curiosidad. Debido a nuestra realidad, utilizaré el término “Alumno”, siendo un tanto amable ya que, en su mayoría, son asistentes obligatorios.

Aunque la educación consiste en ser reconocido como un pilar fundamental para el desarrollo humano y social, en el contexto actual, al menos lo que se observa en la Región Noreste, existe una creciente preocupación por la mala calidad de la enseñanza y el verdadero impacto de las prácticas educativas en el aprendizaje de los alumnos.

Analizando esta realidad en una conversación en la sala de profesores, otro docente mencionó la frase “analfabetismo democrático”, ya que el ambiente escolar actual “sugiere” un énfasis en la aprobación de los alumnos por encima de la promoción efectiva del aprendizaje y el pensamiento crítico. Puede parecer una broma, pero la noción de este “analfabetismo democrático” dentro del contexto escolar plantea preguntas esenciales sobre los verdaderos objetivos y prácticas educativas del siglo XXI. Si bien la educación se considera ampliamente como una herramienta que permite a las personas convertirse en ciudadanos críticos y participativos en sociedades democráticas, incluida la falacia política de que deben ser los protagonistas en el aula, el hecho es que esta nueva generación de “analfabetos funcionales” muestra una desconexión entre estas metas aspiracionales y la realidad de la experiencia educativa para la mayoría de ellos. Este análisis, realizado rápidamente, concluye críticamente la afirmación de que las escuelas realmente utilizan el analfabetismo democrático; nadie aprende, pero todos aprueban y, pase lo que pase, la culpa es del profesor.

Es importante entender que es el “Sistema” quien manda y no hay manera de animarse con esta “crónica de muerte anunciada”, salvo quienes son los “eternos” activista del partido infiltrados en la primera línea del educación. Con una narrativa progresista, muchas políticas educativas públicas se diseñan con el objetivo explícito de promover la equidad y la inclusión, buscando asegurar que todos los estudiantes tengan acceso a oportunidades educativas de calidad, sin embargo, desafíos como la falta de recursos adecuados, infraestructura precaria, devaluación profesional, las deficiencias en la formación docente y las

pressões políticas podem comprometer a capacidade de os sistemas educativos para alcançar eficazmente estes objetivos que, em lugar de centrarse em promover el aprendizaje y la alfabetización de sus alumnos, simplemente priorizan el paso del año, independientemente de su verdadero progreso académico e intelectual. Esto puede resultar en una generación de individuos que, aunque aprobados oficialmente, carecen de las habilidades y conocimientos fundamentales para contribuir significativamente a la sociedad; los ya mencionados “analfabetos funcionales”.

Lo peor de todo es que somos un reflejo de dónde vivimos y de lo que aprendemos, lo que se refleja directamente en la construcción de la sociedad. Personas y profesionales mediocres son el mejor ejemplo de ello; Y usted, profesor, no tiene sentido quejarse, porque su papel es dar una gran clase, animar a todos en el aula y aprobar a los zombies al final del año. Esto nos convierte en formadores de gente inútil e incapaz, sin preparación para un mercado laboral saturado, dispuestos a convertirse en mano de obra barata, o en ciudadanos sin pensamiento crítico; nuestro actual “The Walking Dead”.

Pero ¿existe alguna solución para solucionar este problema? ¡Siempre lo hay! Aunque nuestra “democracia” es compleja y multifacética, y utiliza las instituciones como fábricas de títeres controladas por poderosos “titiriteros”, todavía queda un camino estrecho por recorrer, pero requerirá un enfoque holístico y colaborativo, que involucre no solo a los responsables políticos, sino también a los docentes, directivos, “estudiantes”, padres y otros miembros de la comunidad. Al reconocer los matices y complejidades que implica la promoción del conocimiento, podemos trabajar colectivamente para desarrollar políticas y prácticas educativas que realmente empoderen a los ciudadanos para participar de manera informada y significativa en sus sociedades democráticas, en lugar de como ha sido desde su implementación: una minoría de los llamados “técnicos” que determinan todo de arriba a abajo.

Sé que el texto fue bastante redundante, pero era necesario.

Carlyle Rosemond Freire

Irmão Maçom desde 1994; Jornalista e Cronista; Professor de Arte; Mestre em Educação; Algumas Pós, uma delas em Filosofia e História Maçônica.

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA;

Membro Fundador da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas - ALAGOA; Membro do Conselho Internacional de Dança - CID / UNESCO; Membro Fundador da Federação Alagoana de Dança Desportiva e de Salão - FEADS; Membro da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.



Alguns comentários sobre a edição #59:

Cada dia melhor a revista CAVALEIROS DA VIRTUDE! Parabéns ao nosso Mestre Carlyle por seu trabalho, editoração, os cuidados e dedicação com a cultura da nossa Arte Real! Agradeço a honra de participar e pelas publicações. Que o GADU continue a inspira-lo e guia-lo nesse trabalho e outros que o sábio irmão efetua. Seu editorial está ótimo! Realmente as sociedades mais desenvolvidas chegam a isso partindo liminarmente da ideologia individual conservando-a até a coletiva. (AZ-SP)

As crônicas do irmão Agrella estão ótimas. O trabalho da querida cunhada Telma F. Santos (Saúde) e do respeitável irmão Luiz A. Fragoso, (Meio Ambiente) estão simplesmente fantásticos e extremamente úteis... Feliz de ver também publicado artigo do sábio e dedicado Irmão Valter Cardoso Jr de Santa Catarina. Realmente, essa edição, creio, deve ter dado muito trabalho em sua escolha e montagem, mas está maravilhosa... Parabéns e gratidão irmão Carlyle! (AZ-SP)

Parabéns ao nosso Grão-Mestre Carlyle pela belíssima Revista Informativa. Receba meu abraço amigo e fraterno, a moda da casa. (MP-PE)

Parabéns excelente editorial, bem como, os demais artigos. (GB-MG)



**Fraternidade Feminina
Euridice Miranda Moreira**

- FFEMM -

fraternidadefemininaal@gmail.com

[@fraternidadefemininagoal](https://www.instagram.com/fraternidadefemininagoal)

Abertura do Ano Maçônico para 2024 com Reunião do Colegiado

No dia 03/02, o GOAL abriu o ano maçônico na sua forma tradicional, de maneira discreta e simples, mas sempre significativa, tradicionalmente sempre em meio às prévias carnavalescas. A abertura contou apenas com os representantes do Colegiado para a aprovação do Código de Ética, Regulamento Geral e revisão do Estatuto, bem como das Cunhadas para a apresentações de seus projetos. Ao final da reunião, foi servido um farto ágape aos presentes.



Enriqueça nossa Revista!!!

Envie seu Artigo ou Crônica para nós.

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com

GOAL visita Loja Ordem e Progresso (GOB-AL) em Exaltação

Em compromisso com a agenda, O Gr.:Secr.:Adm.: do GOAL e Ven.:M.: da Loja Terceiro Milênio 07, Robson Willians Barbosa, representou o GOAL durante a Exaltação de dois irmãos da Loja Ordem em Progresso (GOB-AL) nessa segunda-feira, dia 26 de fevereiro de 2024. Na ocasião, nossa Potência fortaleceu os laços de amizade com a Potência Irmã.



VISITE O SITE DO GOAL:

<https://goalcomab.wixsite.com/goal>



[Apresentação](#) [Lojas](#) [Fraternidade Feminina](#) [Eventos](#) [Download](#) [Contato](#)

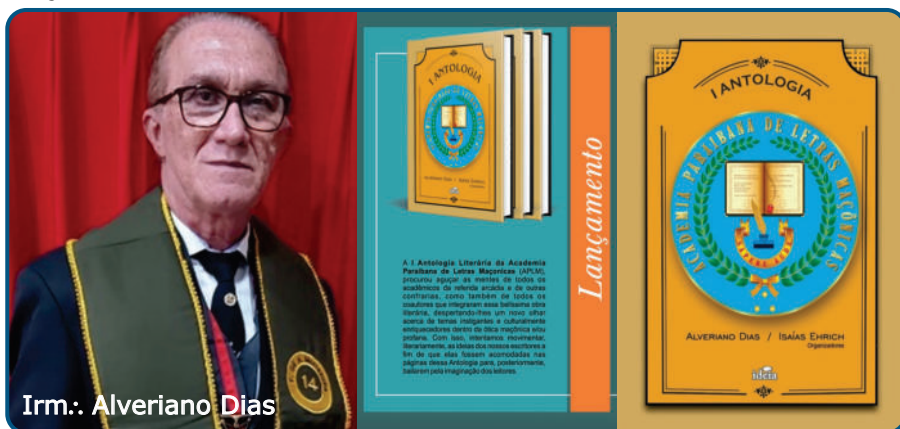


Academia Paraibana de Letras Maçônicas

No próximo dia 16 de março do corrente ano, no CEJUS (Centro de Estudos Jurídicos e Sociais – José Fernandes de Andrade), na Avenida Rio Grande do Sul, 1411, bairro dos Estados, às 16h, em João Pessoa, será lançada a **I Antologia Literária Academia Paraibana de Letras Maçônicas**, que conta com a participação de 34 coautores de oito estados brasileiros. Nessa coletânea literária, serão encontrados textos em versos e em prosa, agrupados em gêneros textuais diversos (poemas, contos, crônicas, memória literária, artigo de opinião).

A provocação em organizar essa coletânea literária, surgiu pela inquietude do acadêmico Alveriano de Santana Dias em não ver a Academia Paraibana de Letras Maçônicas – APLM, produzir qualquer trabalho literário nos últimos anos, através dos ínclitos confrades. Imbuídos desse propósito, os confrades abraçaram o projeto em produzir uma antologia para facilitar a editoração de pequenos textos de temas livres, maçônicos ou não, promovendo a publicação das suas lavras, numa obra acadêmica extensiva aos maçons regulares do Brasil, sob a organização dos confrades Alveriano Dias e Isaías Ehrich.

A principal ideia foi de aguçar as mentes de todos os acadêmicos da referida arcádia e de outras confrarias, como também dos irmãos coautores que se fizeram presentes nessa belíssima obra literária, despertando-lhes um novo olhar acerca de temas instigantes e enriquecedores culturalmente dentro da ótica maçônica e/ou profana. Com isso, o intuito era movimentar literariamente as ideias dos nossos escritores a fim de que, posteriormente, elas fossem acomodadas nas páginas dessa Antologia para, posteriormente, bailar pela imaginação dos leitores.



FELIZ
dia internacional das



08 DE MARÇO

*Parabéns pela luta diária; Pelas conquistas;
Por sua Força; Por ser você!*

PROGRAMAÇÃO

17:30h - Acolhimento

18h - Momento surpresa

19h - Comemoração ao Dia das Mulheres

20h - Jantar

20:30h - Bingo

09/03 SÁB 17:30

**GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS
CONDOMÍNIO CALMA**

**Trav. Prof. José da Silveira Camerino, 163 -
Pinheiro - Maceió / AL**

IV CONGRESSO NACIONAL DO RITO MODERNO

N O B R A S I L



ritomodernobrasil.org

18 de Maio

2 0 2 4



Inscriva-se
pelo QR Code



Pela **quarta vez no Brasil**, um congresso do **Rito Moderno** promovido por maçons de potências reconhecidas.

INSCRIÇÕES ATÉ 19/04/24
VALOR: R\$180,00

Material do congresso: 1 almoço,
2 coffee breaks, 1 apostila,
1 caneta, 1 pin, 1 certificado

Av. Barbacena, 85, Barro Preto | **Belo Horizonte** | MG

Irm.: Adilson Zotovici

M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP



NOVA VIDA

Levado à terra fria
De vestes... só esperança
Num inesquecível dia
Prestes à grande mudança

Na viagem que fazia
Percebi toda pujança
Mensagem, simbologia
E pressenti a bonança

Na mente feito poesia
A coragem em mim se lança
Frente paragem sombria

Luz obtida de herança
Conduz a maçonaria
Nova vida e confiança!



MACRO EMBARAÇO

Aquele lirismo ansiado
No tinir do cinzel e maço
Encontrareis no compasso
No porvir do brilho esperado

Havendo algum embaraço
Do escultor iniciado
Ainda que bem doutrinado
Surgirá breve brilho baço

Entre outros, maior culpado
Que aprovado obreiro lasso
É quem o tenha apadrinhado

Do garimpeiro o erro crasso
Que ao sacro canteiro levado
E causado macro embaraço!

O convidado para esta edição da Coluna "VAMOS DE POESIA" é o respeitável e reconhecido escritor, Irm.: **JOÃO ANATALINO RODRIGUES**, nascido em 1944 na cidade de Cunha/SP. É grau 33 da Maçonaria. Formado em Economia e Direito, com mestrado em Direito Tributário pela PUC; funcionário público federal aposentado no cargo de Auditor Fiscal da Receita Federal. Presidiu várias ONG's, tais como a OFICINA MOGIANA DOS APRENDIZES, que treina e encaminha jovens aprendizes para o mercado de trabalho e a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES. Foi Professor Universitário na Escola de Administração Fazendária em Brasília. É Master-Practitioner em Programação Neurolinguística pela Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística. É colunista do Diário de Mogi. Publica artigos em jornais e revistas do Brasil e do Exterior. Atualmente é o presidente da APAE de MOGI DAS CRUZES-SP. É o atual presidente da Academia Mogiana de História Artes e Letras de Mogi das Cruzes. Como escritor publicou vários livros, entre eles: "Conhecendo a Arte Real", 2007; História e Filosofia da Maçonaria, Cem Anos de Maçonaria, Ed. Suzan Graf, 2012; "Á Procura da Melhor Resposta", 2009; Programação Neurolinguística "O Filho do Homem", 2009; "Mestres do Universo, História e Filosofia Maçônica, 2011"; O Tesouro Arcano, Estudos Maçônicos, 2013; PNL para a Vida Diária, Programação Neurolinguística, 2014; O Parto de Deus, 2017; Cabala e Maçonaria, Estudos Maçônicos, 2018; Fernando Pessoa e o Efeito Borboleta, 2018; Templários - Os Santos Malditos, Ed. 24X7, 2020; ...

Nesta edição, ele nos brinda com dois sonetos de sua lavra, de sua vastíssima coleção:

SONHO DE ÍCARO

"A grande só se nota na
comparação com o pequeno."

Eu também já quis alcançar o sol
Planando com asas feitas de cera,
Porque desejava me ver no escol,
Dos seres que estão na dianteira.

Pois qualquer desejo é sentimento,
Que sempre veste roupa positiva,
Insatisfeito, ele se torna tormento,
Porque então usa a roupa negativa.

Eu já não quero mais ser primeiro;
Pois deixei de ser um Ícaro incréu;
Meu desejo, hoje é ser só pedreiro.

Agora eu penso como os maçons:
Bater as asas não nos leva ao céu,
Mas sim, o movimento das mãos.

A RELIGIÃO DE DEUS

"A vontade de Deus ninguém
conhece; mas sempre há quem
queira impor a sua como se
fosse Dele."

Toda crença é uma estrada particular;
Caminho que um dia, alguém seguiu,
E chamou a outros para acompanhar,
Para um céu que ninguém nunca viu.

Mas quanto mal já foi feito ao mundo,
Por quem acha que Deus lhe dá razão,
Como se Ele fosse um tirano iracundo,
Que a uns diz sim, a outros só diz não.

A vontade de Deus ninguém conhece,
Pois, na raiz de toda e qualquer ação,
É a vontade do homem que prevalece.

E nenhuma crença é dona da verdade:
Mas, se Deus tivesse alguma religião,
De certo, o seu nome seria Liberdade.



A CAVERNA, O EXEMPLO

Ilude a escuridão!...
Conforto, por circunstância,
Alude à caverna Platão,
A treva, a ignorância

Uma gruta tal reclusão
Qual não incuta consonância
À Sublime Instituição
Que reprime a inoperância

Alegria que bom artesanato
Por filosofia e constância
Liberta-se dessa prisão

E levar Luz com instância
Que o Conhecimento, o clarão
"Sua missão" na itinerância

Adilson Zotovici

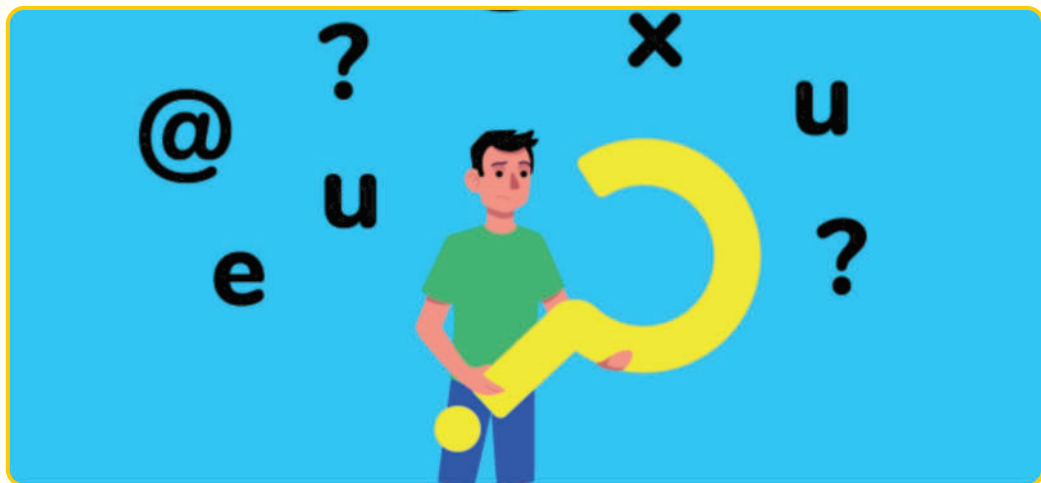
Empresário; Irmão da ARLS Chequer Nassif-169, de São Bernardo do Campo-SP; Maçom Emérito da ARLSV Lux In Tenebris-47(RO) e membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras (RO), cad.48; Membro da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG, Autor dos livros "Alma em Versos"(2008/09); "Versos a Maço e Cinzel" (2019/20); "Versos em Bom Compasso"(2021/22) e; "Arte Real em Versos" (2023).
Com participação em diversos livros publicados pelo Brasil.



Lingua e Linguagem Política e Politicagem

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172 - A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214



Sem qualquer intenção de subestimar o nível intelectual de nosso povo, mas fazendo um breve exercício de constatação quanto ao nível de compreensão de sua própria língua, fica a seguinte pergunta: Você entende que o brasileiro conhece ou pelo menos consegue entender grande parte dos vocábulos que fazem parte de seu Hino Nacional?

Senão vejamos alguns destes vocábulos como: plácidas, brado, retumbante, fúlgidos, penhor, vívido, impávido, fulguras, florão, garrida, lábaro, ergues, clava...

Pois é, se neste mero exemplo, seguramente um imenso contingente ficará desconcertado para interpretar o significado dos termos acima, que aliás, são legítima propriedade imaterial de cada um de nós, que dirá querer discutir a elaboração semântica, a raiz morfológica, a etimologia e o processo de construção gramatical e sintático do idioma, sem ao menos conseguir conjugar um verbo com naturalidade e tampouco saber o que significa uma flexão de gênero, número e grau, em nome de uma pretensa apologia pela instauração da neo-qualificada

Linguagem Neutra, impactando a estrutura da Língua!???

Sejamos razoáveis.

Respeito, Direitos e Obrigações não se conquistam através de um cínico patrulhamento linguístico ou de humorísticas tentativas inócuas e sem qualquer consistência no sentido de valer-se da língua como instrumento político-ideológico.

O que falta mesmo neste país é vontade de estudar, de aprender, de entender que a Língua é a nossa própria Pátria e constitui-se no símbolo mais legítimo que representa a identidade de um povo e não pode ser agredida e vilipendiada como se isso fosse sinônimo de evolução e vanguardismo.

A propósito, a Língua em si, constitui-se num conjunto organizado de elementos (sons, fonemas e articulações) que possibilitam a comunicação e que tem na palavra, o seu código e elemento principal.

A Língua possui uma "estrutura gramatical".

Por outro lado a Linguagem é a maneira utilizada para interpretar ou representar nosso pensamento ou sentimento.

A Linguagem, é qualquer forma de expressão utilizada pelo ser humano para se comunicar.

O que um determinado grupo da mídia e de outros segmentos que se autoproclamam intelectuais estão fazendo é uma sopa de letrinhas insossa, confundindo Língua e Linguagem, como forma de querer padronizar e impor a aceitação de determinados comportamentos, subvertendo a ordem em favor de alguns grupos sociais.

Fazendo Arte

Irm.: Newton Agrella

O substantivo Arte, tem sua origem no Latim, a partir da palavra "Ars / Artis", cujo significado remete à elaboração consciente de objetos, trabalhos e formas com o propósito de expressar um conceito de estética, beleza e estilo.

Há que se destacar, no entanto, que a arte se pronuncia a partir da subjetividade humana.

É inegável, porém, que aliada a esta subjetividade a Arte implica na

capacidade e habilidade para que se materialize no intuito de satisfazer a uma necessidade prática ou teórica, empreendida de maneira consciente, controlada e racional.

Não foi por acaso, que na amplitude do campo semântico, a Maçonaria, ao longo da história, ganhou a titulação de "Arte Real".

O motivo pontual deste codinome deve-se à sua finalidade precípua filosófica, que se volta ao aprimoramento na construção do caráter humano.

Não há arte mais desafiadora que esta.

A relação íntima do termo "maçom" (pedreiro) ou metaforicamente "construtor social" e a obra a que se dedica, contribuiu para que a Arte Real adotasse como base da sua filosofia o Simbolismo, a ciência mais antiga que o homem conhece.

Além dos fundamentos e as ferramentas da arte de construir, ou seja, a Arquitetura, a Geometria e, por conseguinte a Gnose (conhecimento).

Reside aí, o motivo pelo qual, maioria dos símbolos, alegorias, lendas, analogias e arquétipos presentes na Arte Real estarem todos intimamente conectados à ideia da construção.

Ou se preferir, do aperfeiçoamento interior espiritual, intelectual do templo ético e moral do homem.

A arte da construção, sob o ponto de vista "simbólico", constitui-se, portanto no principal arquétipo maçônico.

Entender o codinome Arte Real significa dar-se conta da entrega a um exercício especulativo, que faz do pensamento o instrumento mais legítimo na busca da Consciência.

O Irrefreável Gerúndio Nacional

Irm.: Newton Agrella

Viver no gerundismo é irônicamente um estado de embriaguez linguística.

Enquanto o gerúndio é apenas uma forma ou flexão verbal que se caracteriza pela desinência dos verbos em "ndo" para indicar um estado ou ação que ocorre num exato momento e constitui-se numa conjugação verbal legítima, o mesmo é todavia, despudoradamente

utilizado no Português falado ou escrito no Brasil.

Por outro lado, o "gerundismo" trata-se de um modismo que se vale de maneira inadequada e inconveniente da utilização deste expediente numa incompreensível tentativa de reforçar uma ideia de continuidade de um verbo no futuro.

A rigor o uso descabido deste "tempo verbal venerado pelos brasileiros" acaba por tornar mais complicado o que já é suficientemente complicado por si só.

O Gerundismo impõe que aquilo que poderia ser expresso de maneira mais econômica e direta, seja substituído por uma intrincada estrutura que prefere utilizar três verbos a apenas um ou dois.

Exemplos desta sandice:

Padrão da norma culta da língua portuguesa:

- "Eu farei" ou "Eu vou fazer".

> No gerundismo: Eu vou estar fazendo.

- "A empresa entrará em contato para resolver o problema" ou "A empresa vai entrar em contato para resolver o problema".

> No gerundismo: A empresa vai estar entrando em contato para resolver o problema.

Como é claramente perceptível, nos exemplos dados, transformamos, desnecessariamente, um verbo conjugado em um gerúndio, ao aplicar aquilo que deve ser evitado,

O Gerundismo é, portanto, um excesso linguístico que deve ceder lugar para construções mais adequadas e simples.

Não se quer aqui impor que o gerúndio seja abolido, porém deixar claro que seu uso sistemático em construções de frases que deveriam constar apenas de um único verbo ou de uma locução, faz mal à saúde intelectual ao falante da última Flor do Lácio.

Newton Agrella

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas, trabalhou por mais de 33 anos na área de Transporte Marítimo Internacional e, atualmente é tradutor e intérprete; Além de Escritor é Palestrante, com apresentações em diversos países da América do Sul, África, Europa e Ásia. Irmão de vasto currículo; foi Iniciado na A.:R.:L.:S.: Luiz Gama nº0464 - GOB-SP, em 03/02/1999 e, é membro da Acad. Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG



O Mestre e a Discrição

Irm.: Luiz Agberto Fragoso de Oliveira

M.:I.: CIM 381.01 - A.:R.:L.:S.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL



A capacidade de ser discreto pode ser exemplificada de várias maneiras, uma vez que, a depender da ocasião, esta relação contida se faz desde a supressão de informação, até a distorção de assuntos. É de certo que a curiosidade é inerente ao ser humano, e são inúmeros os métodos para se conseguir informações, “perguntas erradas não se respondem certo” escutei certa vez do Irm.: Marcelo Bezerra, M.:M.: adormecido que reside da Ilha de Palma de Mallorca/ESP. Assim como o Mestre Hiram Abiff, o M.:M.: deve fortalecer em si o compromisso de Videre, Audire e Tacere.

Discrição é uma característica que qualifica a pessoa que é discreta, que não chama atenção, ou seja, que é recatada, modesta, humilde e delicada em suas ações. Do latim, discretione; do grego, diakritikótita.

Temos ainda como característica, a reserva, autocontrole, compostura, decore, prudência, resguardo, sensatez, tato, tino, jeito,

privacidade...

Normalmente a discrição em nossas atitudes, é utilizada para guardar uma informação, manter segredo sobre algo. Esse tipo de postura ajuda a proteger detalhes que podem ser de grande valia para outras pessoas, mesmo que esta seja apenas motivo de curiosidade, sendo assim, devemos ter sempre prudência no que abrimos de informação, seja em nossa vida particular ou profissional, e não seria diferente na vida maçônica.

O conhecimento que se trata sobre determinado assunto, pode ser transmitido por palavras, gestos, manuscritos fáceis ou difíceis de entender, vai depender do tipo de informação a que se deseja e o critério para a transmissão.

Podemos identificar na passagem bíblica abaixo, que uma informação foi emitida por carta entre dois Reis, logo, esta correspondência estaria repleta de formalidades da época e outras linguagens próprias da realeza. Podemos vislumbrar como parâmetro, que não era algo a ser transmitido por comunicação oral. Segue abaixo:

Em, 2 CRÔNICAS 2: 11-13 - "11. Hirão, rei de Tiro, respondeu numa CARTA que enviou a Salomão: É porque o Senhor ama seu povo, que te constituiu rei sobre ele. Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que fez os céus e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, inteligente e prudente, que vai construir um templo ao Senhor, assim como um palácio real. 12. Envio-te, portanto, um homem hábil e entendido, Hurão-Abi, 13. filho de uma mulher da tribo de Dã, e de um pai tírio. Ele sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em madeira, em púrpura azul e violeta, em linho fino e em carmezim; ele sabe fazer todas as espécies de esculturas e elaborar todo plano que se lhe confie. Trabalhará ele com teus artífices e com os de meu senhor Davi, teu pai".

No detalhe da passagem acima, podemos obter a seguinte informação importante, de que o Rei Hirão estava enviando "um homem hábil (capaz, competente, engenhoso, habilidoso, jeitoso e talentoso) e entendido (conceituado, erudito, sabedor e conhecedor), por tanto, a informação na carta, trata de detalhes específicos de alguém especial. Comparo o detalhe do envio desse "presente

uma joia que não deveria ser exposta aos olhos de todos, sendo DISCRETO na transmissão da informação.

Sabemos, é claro, que para uma carta ser violada e divulgada, seria necessário o conhecimento da existência da carta, a necessidade sobre as informações, o “modus operandis” para obtê-la, e por fim como absorver o conteúdo, visto que seria necessário a interlocução de alguém letrado à época.

A discrição pode ser revelada por nós através da nossa necessidade de dar conhecimento aos outros, pelo uso da força ou como veremos abaixo, com o uso da persuasão.

Em, JUÍZES 16: 15-19 - “15. Dalila disse-lhe: Como podes dizer que me amas, se o teu coração não está comigo? Eis já três vezes que me enganas, e não me queres dizer onde reside a tua força. 16. Ela o importunava cada dia com suas perguntas, instando com ele e molestando-o de tal sorte, que ele sentiu com isso uma impaciência mortal. 17. E Sansão acabou por confiar-lhe o seu segredo: Sobre minha cabeça, disse ele, nunca passou a navalha, porque sou nazareno de Deus desde o seio de minha mãe. Se me for rapada a cabeça, a minha força me abandonará e serei então fraco como qualquer homem. 18. Dalila sentiu que ele lhe tinha aberto todo o seu coração; e mandou dizer aos príncipes dos filisteus: Subi agora; porque ele me abriu todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus foram ter com ela, levando o dinheiro em suas mãos. 19. Dalila fez que seu marido adormecesse nos seus joelhos, e chamando um homem, mandou-lhe que rapasse as sete tranças de sua cabeça. Ela começou a dominá-lo, pois sua força o deixou”.

Nas duas passagens acima, conseguimos vislumbrar diferentes formas de transmitir informações, onde uma segue de forma reservada e outra, não. O assédio de Dalila, nada mais representa a possibilidade de se conseguir que o segredo seja quebrado, simplesmente por insistência.

O Mestre Secreto é o guardador do templo, responsável pela entrada e saída de todos, sendo o portador de sua chave. A seguir veremos a referência feita por Salomão ao destino da Arca da Aliança:

Em, 1 REIS 8: 1-8 - "1. Então convocou Salomão junto de si em Jerusalém os anciãos de Israel e todos os chefes das tribos e os chefes das famílias israelitas, para irem buscar na cidade de Davi, em Sião, a arca da aliança do Senhor. 2. Todos os israelitas se reuniram junto do rei Salomão no mês de Etanim, que é o sétimo, durante a festa. 3. Vieram todos os anciãos de Israel e os sacerdotes tomaram a arca do Senhor. 4. Levaram-na, assim como a Tenda de Reunião e todos os utensílios sagrados que havia no tabernáculo: foram os sacerdotes e os levitas que os levaram. 5. O rei Salomão e toda a assembleia de Israel reunida junto dele conservavam-se diante da arca. Sacrificaram tão grande quantidade de ovelhas e bois que não se podia contar. 6. Os sacerdotes levaram a arca da aliança do Senhor para seu lugar, no santuário do templo, no SANTO DOS SANTOS, debaixo das asas dos querubins. 7. Pois os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca, e cobriam por cima a arca e os seus varais. 8. Estes varais eram de tal forma compridos, que se podiam ver as suas extremidades do lugar santo, diante do santuário, mas não de fora, e ali ficaram até o dia de hoje".

Esse detalhe marca a presença e posição do Mestre Secreto no templo e, neste desfecho, marcamos a importância na retidão deste Mestre, fazendo reflexão na guarda de segredo e retidão da palavra, para VER e ser prudente ao observar, absorvendo e distinguindo detalhes, saber ouvir como forma de entender antes o que alguém pretende ou necessita, e calar, de forma a manter os segredos intactos. A história nos ensina o quão grave pode ser a revelação de segredos e o cuidado na revelação de assuntos sigilosos.

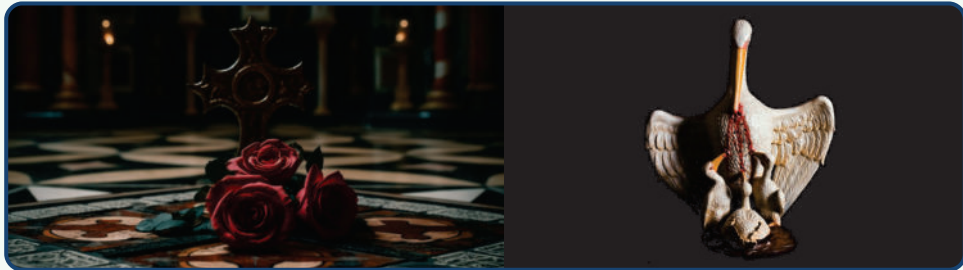
REFERÊNCIAS

- BÍBLIA SAGRADA. Livro de 2 Crônicas. Capítulo 2, versículos 11-13.
- BÍBLIA SAGRADA. Livro de Juízes. Capítulo 16, versículos 15-19.
- BÍBLIA SAGRADA. Livro de 1 Reis. Capítulo 8, versículos 1-8.
- SUPR. CONCL. DO RITO BRASILEIRO. Documento do Rito Brasileiro nº48, Simbolismo da Discrição.
- SUPR. CONCL. DO RITO BRASILEIRO. Manual do 4º grau do Rito Brasileiro. Loja Complementar. Ed. 2017.

O Cavaleiro da Rosa Cruz e a Libertação pelo Amor

Kilder Colaço da Silva

M.:M.: CIM 320.04 - A.:R.:L.:S.: Charitas Alagoana nº4 - GOAL



A ideia do artigo não é falar do Grau 18 em si (o Cavaleiro da Rosa Cruz), mas falar de forma simples, e pessoal, sobre a espiritualidade que envolve esse Grau, cujo símbolo é um Pelicano se sacrificando pelas crias e, provavelmente foi a partir desta lenda que esse símbolo se tornou um símbolo de amor e sacrifício.

O Rito Brasileiro da Maçonaria, como uma das vertentes maçônicas praticadas no Brasil, também está enraizado na busca pela evolução espiritual e moral dos seus membros. Dentro desse contexto, a ideia de libertação pelo amor pode ser ampliada e relacionada com os princípios e práticas específicas desse Rito. A libertação pelo amor, dentro de uma perspectiva espiritualista, é um conceito que se baseia na ideia de que o amor é uma força transformadora capaz de libertar o indivíduo de suas limitações, trazendo-lhe uma maior compreensão do seu propósito espiritual e promovendo sua evolução.

No Rito Brasileiro, há uma ênfase na valorização dos símbolos e rituais que remetem a aspectos históricos e culturais do Brasil, incorporando elementos da história e da tradição do país. Assim, a libertação pelo amor dentro do Rito Brasileiro pode ser entendida como um processo de resgate das virtudes morais e espirituais presentes na cultura brasileira, em harmonia com os ensinamentos deixados por Jesus Cristo e as três virtudes teológicas, ligadas diretamente na minha vida pessoal:

- Fé: "Eu emprego diariamente a fé em minha vida, elevando tudo aquilo que penso com positivismo, tentando de todas as maneiras está conectado de forma espiritual a aquilo que eu considero

verdadeiro!", pois no Rito Brasileiro, a fé é cultivada através da compreensão e valorização dos valores morais e espirituais presentes na cultura brasileira. Os maçons devem ser encorajados a ter fé na capacidade do ser humano de superar desafios e alcançar a elevação espiritual, mantendo uma conexão profunda com a tradição e a história do país.

- Esperança: "A esperança para mim é esperar com fé, esperar com força, esperar com confiança, dessa forma eu coloco tudo que eu quero que aconteça em minha vida de forma positiva", já que a esperança no Rito Brasileiro está associada à crença no potencial de transformação positiva da sociedade brasileira. Os maçons devem ser incentivados a trabalhar pela construção de um país mais justo, fraterno e solidário, tendo esperança no poder do amor e da fraternidade para superar as divisões e conflitos sociais.
- Caridade: "Tento amar ao próximo como se fosse a mim mesmo, e com isso tento aliviar e sanar de certa forma alguns problemas de terceiros, caridade é doar sem olhar a quem, ajudar sem esperar recompensa ou algo em troca!", isso porque a prática da caridade no Rito Brasileiro envolve não apenas a ajuda material aos necessitados, mas também o compromisso com a promoção do bem-estar social e o combate às injustiças. Os maçons são instigados a serem agentes de mudança positiva na sociedade, promovendo ações que reflitam o amor e a compaixão pelos menos favorecidos.

Posso estar enganado, mas dessa forma, a libertação pelo amor dentro do Rito Brasileiro da Maçonaria está intimamente ligada à valorização dos aspectos culturais e históricos do Brasil, combinada com os ensinamentos morais deixados por Jesus Cristo. É um convite aos maçons para que, através da fé, esperança e caridade, contribuam para a construção de um país mais justo, fraterno e espiritualmente evoluído.

REFERÊNCIAS

- A Lenda do Pelicano -

<https://www.recantodasletras.com.br/resenhasdelivros/>

- A Maçonaria e o Pelicano - <https://masonic.com.br/trabalho/pelicano.html>

- Cavaleiro Rosa Cruz – Grau 18 - <https://bibliot3ca.com/cavaleiro-rosa-cruz-grau-18/>

A Ideologia do “Politicamente Correto” e a Maçonaria

Irm.: Cleber Tomás Vianna, M.:I.: - Mestre Maçom da Marca;
Membro da Academia Maçônica de Artes e Letras da Bahia;
Grande Inspetor Geral, Grau 33 (REAA/Adonhiramita);
Grau 9 e último do Rito Moderno;
Membro da ARLS Cavaleiros do Delta nº 4544, GOB-PI.

Com muita propriedade retrata o irmão Eleutério Nicolau da Conceição, quando diz que os maçons não são imunes ao imperativo da ideologia do "Politicamente Correto" que se instalou em nossa sociedade, imposto pela mídia. Em geral não se percebe que, entendido em toda a sua possível extensão, alguns aspectos dessa ideologia chocam-se frontalmente com proposições e ideais maçônicos.

Decorre dessa linha de pensamento uma série de ideias que acabam propondo um relativismo absoluto. Se "cada um tem sua verdade", então não existe "Bem" e "Mal", "Certo" e "Errado". Não é de bom tom confrontar a ideia de alguém, discordar, pois estaremos tentando interferir em "sua verdade".

É óbvio que opiniões podem estar corretas ou erradas. As corretas são aquelas que corresponderem aos fatos. Nas situações extremas nas quais não seja possível identificar com precisão os fatos, então que cada um fique com sua opinião. A ideologia que envolve o "comportamento politicamente correto", revela-se incompatível com os ensinamentos maçônicos, onde é comum se ver a inércia e o comodismo e a hesitação em assumir posições, mascaradas pelo princípio da tolerância.

A letalidade, embora enorme, não ocorre no corpo físico, mas sim no ético/espírito/intelectual. A primeira vítima é o bom senso, acompanhada de perto pelos valores humanos, que o iluminismo chamava de "dotes do Espírito". Em seguida, mesmo o intelecto comum é atingido, pois chega-se a negar verdades científicas e evidências gritantes. Tudo mascarado, envelopado por uma pseudomodernidade e pensamento tolerante "evoluído" que está conduzindo a sociedade humana para um estágio intolerável, onde homens másculos e mulheres verdadeiramente femininas serão cada vez mais raros de se encontrar, até se tornarem anomalias.

E então, quando encontrados, sofrerão conversão compulsória ao comportamento considerado normal pela então maioria? Deus nos livre! Mas parece que estamos caminhando a passos largos e velozes nessa direção. Tudo em nome da modernidade, do pensamento "bondosamente" tolerante das "mentes abertas e receptivas", que não aceitam mais os "antiquados" valores judaicos/cristãos.

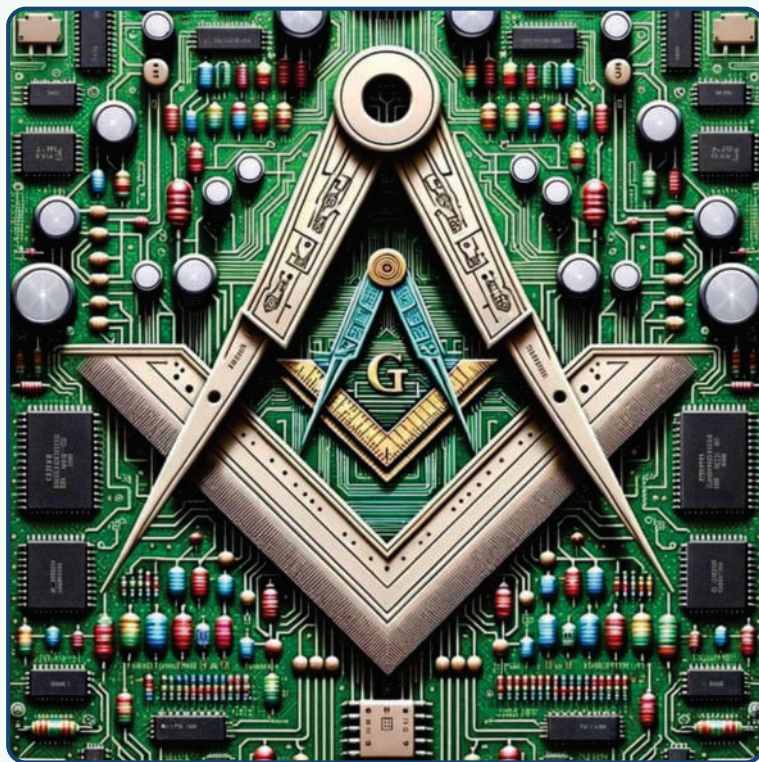
QUE ASSIM NÃO SEJA!

A Maçonaria e a Relação com as Inovações Tecnológicas

Irm.: Newton Agrella

M.I.: CIM 199.172

A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214



A famigerada frase do químico francês Lavoisier: "...Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma...", talvez se encaixe como uma interessante alegoria para a perspectiva que dá conta sobre a Maçonaria e as novas tecnologias.

A Maçonaria, enquanto uma instituição de caráter eminentemente filosófico traz em sua essência uma complexa propriedade dialética que lhe confere um perfil único e incomparável.

Historicamente suas origens são imemoriais, seus postulados e princípios se baseiam na Tradição Oral e em Códigos Morais moldados pela civilização humana.

Assim como a nossa Existência se manifesta e se desenvolve ao

do tempo e naturalmente leva-nos a nos adaptar às circunstâncias, sem que percamos nossa identidade, o mesmo podemos dizer com relação à Maçonaria.

O nosso corpo sofre transformações, crescemos, engordamos, emagrecemos, entretanto a nossa alma continua lá, intacta e singular. O que mudam são as vestimentas. Adaptamo-nos à moda; revestimo-nos de novos paramentos e damos ares de mais modernidade e requinte às aparências.

Assim ocorre com a Sublime Ordem. Ela conserva seus princípios, mantém sua identidade e acima de tudo, continua valendo-se da Simbologia (entre símbolos e alegorias) como sua "piece de résistance".

O que muda é o jeito de fazer as coisas, de administrar, de gerenciar e conduzir a instituição.

A cada pouco, novas ferramentas tecnológicas são introduzidas, visando criar mecanismos mais seguros, ágeis e complexos para que a engrenagem possa operar com maior efetividade. É o que chamamos de Maçonaria Exotérica. Sim com "X" evidenciando o âmbito exterior da mesma

Isso, contudo, não pode contaminar ou tampouco extinguir o legítimo caráter esotérico de uma entidade que promulga antes de qualquer coisa o aprimoramento da consciência humana.

Não se aprimora a consciência tampouco se conquista a felicidade humana através de procedimentos high-tech, de tecnologia sofisticada ou mesmo de uma inteligência artificial.

Da mesma forma que a Maçonaria não é e nunca foi Religião, como alguns tantos insistem em afirmar; o mesmo se aplica ao fato de que a Maçonaria não é e nunca será um Laboratório de Experimentos ou uma Ilha de Inteligência Artificial - onde o Livre Pensador fica desestimulado e impedido de exercitar toda sua capacidade especulativa em nome de Dogmas ou Verdades Prontas - contribuindo para que a Filosofia perca a sua função precípua.

A filosofia especulativa maçônica tem como propósito estabelecer uma concepção dinâmica e relacional entre atualidades e virtualidades, relacionalidade e existência.

A existência não é uma condição vazia e amorfa, portanto a Maçonaria pode e deve conviver com as circunstâncias inovadoras para a sua legítima prática, porém sem que isto descaracterize suas disposições filosóficas, simbólicas, alegóricas, intelectuais e ritualísticas.

A Importância da Loja na Família Maçônica - parte 1

Irm.: Vanderlei Coelho - M.:I.: e Grau 33 do R.:E.:A.:A.:;

Presidente da Academia Maçônica de Letras de Rondônia, cadeira nº 32;

Membro da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras, cadeira nº 22;

Membro da Academia de História Militar Forte Príncipe da Beira, cadeira nº 22;

Condecorado com a Comenda Jorge Teixeira de Oliveira – GLOMARON



O presente trabalho tem como escopo ressaltar a importância da Loja na família maçônica; na formação e desenvolvimentos dos Irmãos; ressaltar a relevância de compartilhar conhecimento; e, ainda, refletir sobre a nossa formação maçônica e o papel dos Mestres Maçons nessa missão.

A família é a célula mater da sociedade. Essa frase, atribuída a Rui Barbosa, demonstra a importância do núcleo familiar na vida de todos nós. É na família que o indivíduo tem a primeira experiência de convivência em sociedade. A Maçonaria valoriza a família.

É na família e não na escola que somos educados. Para o filósofo Mário Sérgio Cortella, as escolas não têm o papel de educar as crianças. Esse é o dever dos pais e da família, cabe à escola a tarefa da escolarização da criança .

Já a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -

LDB, em seu Art. 1º afirma:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (LDB).

A Loja maçônica está para a Maçonaria, tal qual a família está para a sociedade, ou seja, a Loja maçônica é a célula mater da Maçonaria. Normalmente, a primeira experiência do candidato com a Maçonaria acontece na Loja. É na Loja que somos iniciados, instruídos e recebemos os Graus. É na Loja que convivemos com os Irmãos e passamos a maior parte de nossa jornada maçônica.

Depois que o candidato é iniciado na Maçonaria, sua família passa a fazer parte de nossa família também. Sua esposa passa a ser nossa cunhada, seus filhos nossos sobrinhos e a Loja sua segunda “casa”.

É muito comum confundir Loja com Templo ou Oficina, vejamos a diferença entre cada um deles.

Templo

É um edifício consagrado ao culto religioso, considerado um lugar sagrado, digno de respeito. O Templo Maçônico é o edifício no qual funcionam as Lojas. Antes da construção do primeiro Templo maçônico, - que só ocorreu em 1776 -, os modernos maçons se reuniam em tabernas.

Loja

O termo Loja é uma herança da Maçonaria Operativa, refere-se a uma edificação ou local rústico dentro do canteiro de obras, utilizado para guardar ferramentas e descanso dos pedreiros.

As guildas de pedreiros da Idade Média podem ser consideradas embrião das Lojas maçônicas de hoje. Elas funcionavam como uma espécie de sindicato e congregavam pessoas do mesmo ofício. Tinham funções sociais, políticas e econômicas bem definidas. As guildas ou corporações asseguravam os contratos de construção e ofereciam assistência e segurança aos seus membros e familiares.

Oficina

Já oficina é um termo comumente aplicado ao local onde se realizam reparos ou consertos. Na antiguidade a oficina era o local onde se praticava o ofício, ou seja, artesãos e artífices pondo em prática (ação) os ensinamentos teóricos de sua profissão. Vale ressaltar que a Maçonaria não é um reformatório, a Maçonaria é um centro de aperfeiçoamento humano.

Loja Maçônica

Em termos atuais pode-se definir Loja maçônica como sendo congregação, agrupamento ou reunião de maçons. Em suma, é o que está preconizado no Landmark nº 9 :

A necessidade de se congregarem os Maçons em Lojas é outro Landmark. (...) que às suas reuniões fosse dado o nome de "Lojas". (A.Mackey)

O que você espera encontrar na Maçonaria?

Aquilo que tiver no seu coração é o que você vai encontrar na Maçonaria.

É bem verdade que na Ordem temos Irmãos diferentes e com expectativas distintas acerca da Maçonaria.

Se você procura fazer negócios na Maçonaria, você vai encontrar negócios na Maçonaria; se procura ampliar seu conhecimento, com certeza você vai ampliar o seu conhecimento; se você procura fazer filantropia, também você vai encontrar na Maçonaria; se você procura amizade sincera e desinteressada, você vai encontrar. Aquilo que tiver no seu coração é o que você vai encontrar na Maçonaria.

A Maçonaria não é uma instituição alienígena ou indiferente aos problemas que permeiam a sociedade em que está inserida. Ela é formada por homens que vêm dessa mesma sociedade, que podem trazer seus problemas, mas também levar soluções para o meio em que vivem.

Afinal, o que é Maçonaria?

A resposta para essa pergunta pode variar consideravelmente, tanto entre os que não são maçons, quanto entre os que o são.

Definir a Maçonaria não é uma tarefa das mais fáceis. Antes, porém, vale ressaltar que ela não é melhor nem pior que as outras instituições, é apenas diferente.

A Maçonaria é sem sombra de dúvidas uma das mais importantes organizações pensadas pelo homem. Entre verdades e mentiras, muito já foi escrito. Ela foi estruturada, perseguida, praguejada, reverenciada e muitas vezes incompreendida ao longo dos últimos três séculos.

De forma sucinta, é possível definir Maçonaria como uma fraternidade iniciática, escola filosófica de moral e aperfeiçoamento humano, que consagra seus ensinamentos por meio de símbolos e alegorias.

O que se faz nessa escola chamada Maçonaria?

Sendo a Maçonaria uma escola ou uma universidade, fica fácil dizer o que se faz na Maçonaria. Nós aprendemos e ensinamos, simples assim. Esse é o verdadeiro papel do maçom na Maçonaria: aprender e ensinar. Claro que para aprender é preciso estudar e para ensinar é preciso praticar.

Rito e Ritual

Antes de iniciarmos na Maçonaria, não sabemos que existem ritos diferentes, Potências maçônicas e Lojas diferentes; aos poucos vamos aprendendo. Cada rito tem seus próprios rituais e suas práticas ritualísticas.

Rito é o sistema e a forma das práticas maçônicas. O Rito congrega um conjunto de regras e métodos pelos quais são transmitidos os ensinamentos maçônicos.

O que diferencia um Rito de outro é justamente a forma de trabalho em Loja, ou seja, o aspecto exterior.

Em Maçonaria, ritual normalmente é conhecido como o livro ou manual que descreve a ordem e a forma como são realizadas as cerimônias de determinado Rito. No ritual estão as regras e as normas estabelecidas para a liturgia das cerimônias.

Os ritos, os rituais, a ritualística, tudo isso faz parte do sistema educacional da Maçonaria. O rito é como se fosse o curso, os rituais são os livros didáticos e os graus são os módulos. Sua metodologia de

Os Graus

Basicamente os Graus na Maçonaria se dividem em Simbólicos e os chamados Graus Superiores, dependendo de cada Rito. Vamos nos concentrar nos Graus simbólicos: Aprendiz Maçom, Companheiro Maçom e Mestre Maçom, - que são comuns a todos os Ritos.

O Grau de Aprendiz Maçom é o primeiro Grau e a base da Maçonaria. Não se chega ao Grau de Mestre sem antes ser iniciado no Grau de Aprendiz. É o início da jornada do maçom e simbolicamente representa a “criança”. Esse Grau é voltado para o aspecto moral.

O Grau de Companheiro Maçom representa simbolicamente o “jovem” na transição da infância para a idade adulta. Concentra-se no aspecto intelectual e no autoconhecimento.

O Grau de Mestre Maçom é o topo da pirâmide dos Graus Simbólicos, representa o maçom na idade adulta. Nesse Grau, o Obreiro adquire a plenitude dos direitos maçônicos.

Enquanto o Aprendiz recebe as lições morais, o Companheiro aprimora o intelecto, já o Mestre Maçom desenvolve a espiritualidade, fortalecida pela sólida moral recebida no primeiro Grau e tendo a consciência de si mesmo, ou seja, o autoconhecimento adquirido no segundo Grau.

A Maçonaria nos ensina a trabalhar os aspectos morais, intelectuais e espirituais. No Grau de Mestre Maçom a espiritualidade é mais evidente.

Andragogia

Para entender o processo de ensino e aprendizagem da Maçonaria, é preciso falar sobre andragogia.

Andragogia é a arte ou ciência de orientar adultos a aprender (...). O termo remete para o conceito de educação voltada para o adulto, em contraposição à pedagogia, que se refere à educação de crianças (...).

Os neófitos - como são conhecidos os Aprendizes Maçons recém-iniciados -, não são adultos inexperientes, eles trazem consigo o conhecimento das mais variadas profissões e também da escola da vida.

Todos os nossos esforços devem se concentrar no ensino dos Aprendizes e Companheiros Maçons, que estão no início da jornada maçônica.

Cavaleiros Templários e Maçons – ligados ou não?

Irm.: Ivonaldo Porto – MM - CIM 10075

GLMPE - Loja Mario Melo n. 81 – Or.: Recife

4 Insp. Liturgica - Pernambuco - CAD 100500

Past Grande Secretario de Assuntos Juridicos; past Assessor do Grao Mestre;

Past Membro do Grande Conselho para Assuntos Juridicos e Legislativos;

Past Hospitalheiro da Loja Mario Melo

Se os Cavaleiros Templários e Maçons estão conectados de alguma forma, então como explicar isso? Precisamos chegar ao fundo desse mistério e descobrir a verdade. Existe alguma ligação entre os Templários e os Maçons ou é inteiramente um mito?

Independentemente da sua própria visão, a história é fascinante. Deixe-me apresentá-lo com os fatos e evidências abaixo - então forme sua própria opinião.

1- Quem veio primeiro - Maçons ou Templários?

Resposta fácil, você pode pensar. Os Cavaleiros Templários foram fundados em 1118. E os maçons se tornaram público no início do século XVIII. Portanto, há um intervalo de seiscentos anos entre eles. Mas é claro que as coisas não são tão fáceis. Na sabedoria maçônica, suas origens são muito mais antigas. Diz-se que esta sociedade secreta remonta à construção do Templo de Salomão há três mil anos.

Embora alguns maçons tenham feito reivindicações muito mais incríveis: Noé fundou a Maçonaria após o dilúvio; ou que Jesus e seus discípulos eram todos maçons.

Curiosamente, há uma teoria de longa data de que a Maçonaria existia no mundo muçulmano há mil anos. Foi transmitido aos Templários durante sua cruzada no Oriente Médio a partir de fontes islâmicas em oposição às cristãs.

2 - Importância do Templo de Jerusalém para os Templários e Maçons

Uma coisa que é inegável, é que o Templo em Jerusalém, desempenha um grande papel, tanto na história quanto no mistério dos Cavaleiros Templários, quanto da Maçonaria. Não apenas como uma estrutura de tijolo e argamassa, mas o que ela representa espiritualmente, e a esperança de que um dia ela ressuscitará à sua antiga glória.

As crenças maçônicas se concentram na construção e subsequente destruição (duas vezes) do Templo em Jerusalém. O rei Salomão construiu o templo original mil anos antes de Cristo para abrigar a Arca da Aliança, um caixão de ouro sagrado segurando os Dez Mandamentos e mantido em uma sala chamada o Santo dos Santos. Qualquer um que entrasse naquela sala que não fosse um mestre do Templo poderia esperar morrer instantaneamente. Isso está na Bíblia.

Mas os maçons adicionam mais uma camada sangrenta à história bíblica. Eles afirmam que o Mestre Maçom e arquiteto-chefe do templo de Salomão, Hiram Abiff, foi assassinado por três pedreiros juniores Jubelo, Jubela e Jubelum. A razão é que ele não compartilharia o conhecimento que permitiria que o trio perverso acelerasse sua ascensão através da profissão. Este terrível crime é reencenado no ritual maçônico. Os maçons afirmam que a história dramatizada é uma alegoria de coragem e fidelidade. Também sugere que não há atalho para a verdadeira sabedoria.

Em 587 a.C., o Templo de Salomão foi destruído pelos babilônios e a Arca da Aliança desapareceu para sempre. Quatro séculos depois, o rei Herodes reconstruiu o templo em uma escala enorme e grandiosa. Mas após a Revolta Judaica contra o domínio romano entre 66 e 70 d.C., este templo foi arrasado como punição.

No século VII d.C., Jerusalém tornou-se parte do califado islâmico em rápida expansão e o que sobrou do templo de Herodes - o Monte do Templo - foi transformado em um santuário muçulmano com a construção da Cúpula da Rocha e da mesquita Al Aqsa.

Avanço rápido para o início do século XII e a formação dos Cavaleiros Templários. Jerusalém estava agora em mãos cristãs e os Templários recém-fundados insistiram em estar sediados na mesquita Al Aqsa, que eles acreditavam estar no antigo Templo de Salomão. Eles até se autodenominaram os Pobres Companheiros-Soldados de Cristo e do Templo de Salomão - ou Cavaleiros Templários para abreviar.

Então, Jerusalém e seu templo eram centrais tanto para os Cavaleiros Templários quanto para os maçons.

3 - Os Cavaleiros Templários fugiram para os braços dos Maçons?

A ascensão e queda dos Cavaleiros Templários são detalhadas no século XII e durante a maior parte do século XIII. Os Templários eram os meninos-propaganda adorados das Cruzadas. Então, depois de uma série de derrotas e sendo expulsos da Terra Santa, sua riqueza e poder se tornaram um alvo para o Rei da França e até mesmo para o papado que uma vez os protegeu. Mandados de prisão foram emitidos para cavaleiros líderes, seus ativos apreendidos e execuções se seguiram.

Os Cavaleiros Templários estavam enfrentando a desgraça. Membros da ordem estavam sendo presos, torturados e executados. Na irmandade maçônica, alguns cavaleiros fugitivos buscavam refúgio e proteção entre os pedreiros. Estes foram os artesãos habilidosos que construíram as catedrais da Europa - organizadas em guildas secretas. Por gratidão, os Templários decidiram que nenhum novo cavaleiro seria criado sem ter passado pelos vários graus da Maçonaria.

4 - Por que o Iluminismo influenciou os Maçons que se identificavam com os Cavaleiros Templários Católicos Romanos?

Os Cavaleiros Templários foram criados para proteger os peregrinos medievais que viajavam em direção a Jerusalém. Mas eles rapidamente se tornaram algo muito maior. Uma ordem de guerreiros monásticos que apenas respondia ao Papa e banhadas de riqueza e privilégios. Se a história deles tivesse terminado com esse estado de coisas, é difícil ver como os maçons teriam sentido alguma afinidade com um bando de soldados católicos matando inimigos da igreja.

Os maçons emergiram à luz durante o Iluminismo do século XVIII. Este foi um movimento intelectual que rejeitava a superstição e o pensamento dominado pela igreja do passado. Apoiou o progresso científico e o crescimento da tecnologia. Os maçons estavam inteiramente incorporados a esse movimento, adotando os valores iluministas de tolerância e cosmopolitismo.

Portanto, tanto os Templários, como os Maçons, tinham preceitos bem diferentes: Enquanto os primeiros defendiam à Igreja, os segundos a combatiam.

Mas, é claro, as coisas tomaram um rumo muito dramático para os Cavaleiros Templários. Após duzentos anos de cruzada, eles foram esmagados no ano de 1307. Por ordem do Rei da França e do Papa Clemente, os cavaleiros foram presos e executados. O Papa se virou contra os Templários. Eles foram transformados em inimigos da igreja católica corrupta e superpoderosa com sua decadência de perversão dos ensinamentos de Cristo.

Agora, os Templários era algo com o qual os maçons podiam se identificar. Duas décadas depois que a Maçonaria chegou à vista do público com a formação da primeira Grande Loja da Inglaterra em 1717, a Igreja Católica Romana deixou bem claro que o catolicismo não era compatível com o ensino e a prática maçônica. Até então, muitos católicos em toda a Europa haviam inundado a Maçonaria. Todavia, o Papa ordenou que seu rebanho deixasse as Lojas ou sofreriam à excomunhão.

5 - Os Maçons se sentiam como seus irmãos Templários - rejeitados e perseguidos por Roma.

Muitos dizem que os Templários usaram a maçonaria para fugir das perseguições do Rei e de Roma. Entretanto, não existe nada de concreto sobre isto, apenas falácias.

No meu ponto de vista, acho que a atração dos Templários pela Maçonaria deve-se à ideia de que os cavaleiros eram guardiões do conhecimento proibido e da verdade adquirida em algum momento de sua história, provavelmente na Terra Santa. E que tanto os Templários quanto os maçons entenderam o verdadeiro significado do poder superior que criou o universo, em nítido contraste com a desculpa degenerada para uma igreja em Roma que se tornou totalmente venal e egoísta... e aí fundiram-se!

Mensagem aos Aprendizes e Companheiros

Irm.: Manoel Mendes Osse
M.:I.: da A.:R.:L.:S.: Cinquentenário nº192 - GLESP
Or.: Santo André/SP

Desculpem-me por eventuais arrotos de sabedoria, mas não quero ser aquele Mestre que se acha portador da palavra do G.:A.:D.:U.: e que somente ele pode interpretar nossos livros, regulamentos e rituais, pois... ..

Sou um Mestre Maçom...

Mas não me tenhas como dono da verdade, pois estou aqui para receber ensinamentos com vocês;

Sou um Mestre Maçom...

Mas, por favor, não me olhes como um superior, somos iguais, apenas estamos em momentos diferentes;

Sou um Mestre Maçom...

Mas não me vejas como alguém que por qualquer motivo tenta corrigir sua atuação, mas como quem apenas tenta dividir experiências;

Sou um Mestre Maçom...

Mas não me tenhas como um dos mais importantes da Loja, pois os mais importantes são vocês que nos propiciam aplicar e entender os motivos de estarmos aqui;

Sou um Mestre Maçom...

Mas antes de sê-lo, sou um aprendiz e aqui vim para vencer minhas paixões e submeter minhas vontades;

Sou um Mestre Maçom...

Mas não me deixes colocá-los para baixo com minhas intervenções, vocês são tão ou mais capazes do que eu, então me ensinem a melhorar;

Sou um Mestre Maçom...

Mas antes de Mestre, sou um maçom a trabalhar no desbaste e

Maçonaria Empírica

(Influência do Empirismo no processo de Iniciação)

Irm.: Newton Agrella

M.:I.: CIM 199.172

A.:R.:L.:S.: Estrela do Brasil nº3214

O empirismo é uma teoria filosófica que defende a idéia de que o conhecimento sobre tudo o que nos cerca advém da experiência.

Esta corrente preconiza que o conhecimento se processa por graus contínuos, desde a sensação até atingir as ideias.

A fonte do conhecimento é a experiência sensível

As experiências humanas são responsáveis pela formação das ideias e conceitos existentes no mundo.

Nesse sentido não há dúvida que o processo de Iniciação Maçônico passa por um exercício altamente empírico em que o candidato se submete a um conjunto de transições.

Nesse processo o candidato protagoniza concomitantemente o papel de espectador e de ator durante todos os acontecimentos que se desenvolvem à sua volta.

Essa inédita experiência que envolve, símbolos, alegorias, leituras, movimentos, sons, e ruídos, remete o candidato a um estado transcendental de conhecimento humano.

A experimentação do medo, do desconhecido, da escuridão, da limitação dos sentidos e da ansiedade desmedida constituem-se num legítimo exercício empírico.

A Iniciação transporta o candidato para além do tempo e do espaço, o que de algum modo impacta seu subconsciente.

Essa experiência instigante e esse fluxo místico e misterioso aguça a percepção.

É nesse sentido que o Empirismo Maçônico se manifesta de forma veemente como fonte de desenvolvimento para que o Iniciado possa, ainda que inconscientemente, dar Início ao trabalho de construção e lapidação de seu Templo Interior como caminho para o aprimoramento da consciência.

O Empirismo contido na Iniciação Maçônica, não torna o candidato perfeito e tampouco promete salvação.

Ele apenas oferece as ferramentas e a chance de se aprimorar como criatura humana, cada qual à sua maneira e de acordo com sua respectiva intensidade de percepção.

Enfª Esp. Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina do GOAL

Azoospermia



Seguindo nossa sequencia sobre afecções que acometem o aparelho reprodutor masculino, nessa edição abordaremos sobre Azoospermia. Você já ouviu essa palavra antes? Sabe o que significa? Então vamos começar justamente pelo conceito.

Azoospermia se caracteriza pela ausência de espermatozoides no liquido da ejaculação. É assintomático e não tem nenhuma relação com impotência sexual.

E quando deve-se desconfiar de Azoospermia? Após um ano de intercurso sexual desprotegido, visto que segundo Souza et al. Apud Passos E.P (2020), cerca de 50% dos casos de infertilidade entre casais, a causa é masculina e 1% desses casos estão ligados a Azoospermia, afirma Vidal apus Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (2018).

Classificação - A Azoospermia pode ser classificada em:

- Não Obstrutiva - quando não há nenhuma obstrução da passagem do espermatozoide, sendo definida pela falha na produção de espermatozoides pelo testículo. Sendo a forma mais grave da doença.
- Obstrutiva - ocorre quando há um bloqueio no sistema de transporte, impedindo que os espermatozoides passem pelo ducto deferente (canal) e cheguem até à uretra. Nesse caso a produção de espermatozoide é normal.

Causas:

- Não Obstrutiva - As causas incluem:

- doenças que atingem os testículos ou epidídimos;
- anomalias genéticas, como a Síndrome de Klinefelter (ocorre quando um menino tem um cromossomo X extra);
- traumas, como pancadas, torções ou acidentes;
- varicocele — dilatação das veias que drenam os testículos;
- infecções e tumores;
- radiação e medicamentos quimioterápicos;
- uso excessivo de tabaco, álcool, drogas e anabolizantes;
- criptorquidia — quando um ou os dois testículos não descem para a bolsa escrotal nos primeiros anos de vida.

- Obstrutiva – Pode ocorrer:

- danos no epidídimo ou canal deferente;
- alguma intervenção cirúrgica;
- infecções genitais, levando ao fechamento dos canais;
- doenças genéticas, como a fibrose cística, que ocasiona a ausência dos canais deferentes;
- vasectomia.

Sinais e Sintomas: O homem portador de azoospermia não apresenta nenhum sintoma aparente.

Diagnóstico: O diagnóstico é feito através da anamnese e exames como, por exemplo: Espermograma, Avaliação Hormonal, Estudos genéticos, Biopsia testicular e Ultrasonografia.

Tratamento: Será de acordo com a causa e o grau da infertilidade.

Referências:

- FILHO, R.R. Azoospermia: causas, diagnóstico e tratamentos. 2013. Disponível em: <https://materprime.com.br/azoospermia-pode-ser-a-causa-da-infertilidade-masculina/>
- Infertilidade Masculina. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/infertilidade-masculina/>
- SOUZA, C.A.B. ET al. Infertilidade masculina. Revista HCPA 2000.
- VIDAL, C. O que é azoospermia? É possível ter filhos mesmo assim? 2018. Disponível em: <https://ceferp.com.br/blog/o-que-e-azoospermia/>

Telma Ferreira dos Santos

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



Irm.: Luiz Agberto Fragoso
M.:I.: CIM 381.01 - A.:R.:L.:S.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL
Gestor Ambiental

A Convivência dos Humanos e Não Humanos



Em todas as sociedades encontramos a necessidade por oferta e demanda, princípio que rege a economia na disponibilidade de bens ou serviços. É com base nessa premissa que encontramos soluções para o nosso dia a dia, e é comum presenciar discussões que possam favorecer mais a uma pessoa do que a outra, e há aquelas que são justas. .

Certa vez ouvi o seguinte discurso: O ser humano é o único ser vivo que pode agir por "egoísmo". Mas o que seria egoísmo? seria comer sem dividir? seria não ajudar e evitar que o outro prospere? seria evitar o benefício comum? Acredito que de forma muito pessoal, exista uma certa vaidade enrustida, disfarçada de ciúme com insatisfação.

Para dizer que o ser HUMANO é o único ser vivo que age por egoísmo, precisamos saber o que se passa com os outros habitantes do planeta e no que eles pensam. O Rei dos animais, o Leão, quando se depara com filhotes que não são "seus", os mata para garantir que apenas os seus genes sejam perpetuados, forçando as fêmeas a entrar no período de acasalamento novamente. Os pássaros Cucos põem seus ovos nos ninhos de outras aves, após nascerem, os filhotes jogam os outros ovos e filhotes para fora do ninho, a mamãe passarinho provavelmente morrerá de exaustão alimentando um filhote muito maior que os seus.

De forma geral os animais agem por extinto, na competição por alimento, território, acasalamento e sobrevivência. Sendo assim, não seria correto

definir com a mesma estética de Kant a ação desses seres vivos **NÃO HUMANOS** em relação aos seres **HUMANOS**. Imaginemos uma alcateia no inverno, mesmo os lobos podendo se matar pelo domínio do grupo, vão manter o agrupamento para conservar o calor. Como seriam os **HUMANOS** numa situação de frio extremo, depende? Havendo motivos para o uso do egoísmo, qualquer um seria expulso do clã, mesmo em um momento delicado de frio extremo.

O ser humano tem a capacidade de decidir, independente da situação, é como quando temos uma pessoa com dificuldades para realizar uma atividade e decidimos ajudar, ou tornar a situação ainda pior, mesmo que não nos favoreça, por tanto, pessoas podem decidir sobre suas ações com ou sem propósito.

Os seres não humanos, desconhecem a caridade, são incapazes de juntar grupos de forma espontânea para agir em prol de outros, esta é uma característica humana, sendo assim, o que faria uma pessoa agir de forma egoísta em relação a outra? A vaidade é uma barreira a ser superada por nós maçons, pois é um dos males que nos faz querer ser melhor que as outras pessoas, ou simplesmente não querer o bem do próximo.

Assim como o Leão que acaba com outras proles e o pássaro Cuco que elimina os concorrentes, também é possível o **SER HUMANO** agir de forma desumana. Instalações maçônicas têm a possibilidade de alugar suas dependências para que reuniões de outras Lojas aconteçam, seria desumano não permitir que uma ou outra Loja não frequentasse as instalações, estando essa regular e sendo capaz de arcar com as despesas.

“Ó quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união”. O egoísmo não constrói coisa alguma, a não ser o próprio ego daquele que se molda. Imaginemos comparar uma Loja com um Clã que vive em uma caverna; retiremos dessa equação a competição pela vida, retiremos a auto defesa, pois não haveria motivos para agressão, retiremos os alimentos, pois não teríamos a necessidade da fome, então, com esses parâmetros, qual seria o motivo de não ajudar ou deixar ser ajudado em uma caverna ou Loja? Qual motivo faria com que a negativa do benefício fosse realizada?

Acredito que apenas o egoísmo **HUMANO** faria desses atributos, sinônimos para atribuir características de **NÃO HUMANOS**, quando na verdade basta alguém imaginar que uma ação possa ser boa para outrem. As Lojas são verdadeiras comunidades, tão logo não haveria necessidade de “competição”, sendo mantida como ambiente saudável, solidário e próspero, deixando para trás as amarras da ignorância e prepotência.

REFERÊNCIA:

- <https://www.auditorioibirapuera.com.br/quais-os-dois-tipos-de-egoismo/>

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira

Venerável Mestre da A.:R.:L.:S.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL.
Empresário; Pós Graduado em Saúde Pública e Vigilância Sanitária;
Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental; Técnico em Meio Ambiente -
agberto.fragoso@gmail.com



Irm.: Williamson Goulart Mendes de Lima
M.:I.: CIM 339.04 - A.:R.:L.:S.: Charitas Alagoana nº4 - GOAL

Mousse de Limão

(base da receita tradicional Francesa)



imagem meramente ilustrativa

No Brasil é muito comum encontrar receitas com leite-condensado, principalmente cremes e mousses. A “mousse” costumeiramente feita no Brasil não é uma exceção, porém não deveria ser chamada de mousse, mas sim creme de limão, chocolate, etc. A receita original de mousse tem origem na França e não leva leite condensado, requerendo assim um preparo meticuloso para garantir a textura aveludada e cremosa a esta sobremesa. Segue então uma adaptação que fiz da receita original de chocolate para limão: “Mousse au Citron”.

INGREDIENTES:

- 4 gemas
- 2 claras de ovos
- 50g de açúcar cristal
- 30g de açúcar cristal refinado
- 2g de sal
- 65ml de suco de limão siciliano e limão Taiti misturados
- 45ml de licor de laranja
- Raspas de 1 limão siciliano
- 85ml creme de leite fresco*

*(tem que ser creme de leite fresco por conta da quantidade de gordura no creme de leite fresco ser maior do que o de caixinha e o de lata)

PREPARO:

- Em banho-maria, mexer as gemas, o sal e o açúcar cristal até engrossar (ponto de papa);
- Acrescentar o suco de limão e o licor ao creme, e retornar ao banho-maria até engrossar novamente;
- Acrescentar as raspas de limão e levar para geladeira para resfriar;
- Em uma batedeira bater o açúcar refinado e as claras de ovos;
- Dividir em 3 partes as claras em neve e misturar ao creme aos poucos, suavemente para não perder a textura, uma parte por vez;
- Bater o creme de leite fresco até engrossar e acrescentar à mousse;
- Levar a geladeira para gelar e pegar consistência.

DICAS:

- O creme deve sair do banho-maria com uma consistência de papa, o suficiente para passar o dedo nas costas da colher melada e as partes separadas não se juntarem com facilidade.
- Clara de neve deve estar bem firme, ao ponto de virar a vasilha e não escorrer ou cair
- Tem que ter cuidado ao bater creme de leite fresco. Após atingir a consistência de creme, o mesmo pode deixar de ser um creme e passar a ser manteiga se continuar batendo.

* O Irm. Williamson prepara e testa todas as receitas postadas por ele.

Williamson Goulart Mendes de Lima
Cientista da Computação pela UFAL. Maçom desde 2015; Ven.:M.: de 2016 a 2020 da Terceiro Milênio nº7; Ven.:M.: 2023/2025 da Charitas Alagoana nº4, Grande Secretário de Ação Cultural e Educação do GOAL 2022/2025. Pratica como hobby a Marcenaria e a Culinária .



Enriqueça nossa Revista!!!

Envie seu Artigo ou Crônica para nós.

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com



- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos:
 - PGRS - PGRSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

Irm.: Agberto
(82) 98866-5466



Almoço
Feijoada
Lasanhas
Panquecas
Escondidinho

Caldinhos
Salgados
Bolos
Tortas
Sucos

Segunda a Sexta 8h às 18h30
Sábado 8h às 13h

Aceitamos Encomendas
99619-8739

Av. Com.^o Leão, 929 - Poço

Maceió Encantos
Gráfica Rápida

Encadernação,
plastificação, impressão
de apostilas, calendários
personalizados, agendas,
certificados e muito



Cunhada Rita
82 99413-3588



98709-9186
Cunhada Kelle

Pizza gourmet



Cursos
Profissionalizantes,
Preparatório para
Jovem Aprendiz,
Curso de Informática
Profissional, Idiomas
e EJA/EAD (Supletivo)

IRM.: ALBERY
82 3028-0571



+55 11 99865-1430



BODESHOPI

A @BODESHOPI dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: (81) 9 9744-4386

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.



Sra. Limpeza
LAVANDERIA

**Cortina - Sapato - Tapete - Urso
Edredom - Rede - Terno Compl.**

Trabalhamos com Pacotes e Contratos
Lavamos Roupas de Festas e Vestido



Disk Entrega!

Cunhada Ana (82) 98825-4941

Artigos e Paramentos
Maçônicos para todos os
Ritos e Obediências.
Fabricamos Gravatas
Maçônicas Bordadas,
Balandraus, Dalmáticas,
Capas para Demolays e
Vestimentas para Filhas
de Jó. Fornecemos para
diversas Obediências do
Brasil. Temos os
menores preços e
entregamos em todo o
Brasil. Consulte-nos!!!



Como adquirir?
Versos em Bom Compasso

PIX: (11) 98448-8008

Vivian Gloria S. Zotovici

Comprovantes no WhatsApp
PRIVADO do Adilson ou no e-
mail abaixo

adilsonzotovici@gmail.com

Valor: R\$50,00

Postagem: R\$8,35
(com registro médico)

Total: R\$58,35



- ✓ Nome Completo
- ✓ Endereço Completo
- ✓ Com dedicatória?

Tudo em Comunicação Visual para sua Empresa!

**Banners; Adesivos; Totens;
Plotagens; Fachadas;
Fachadas em ATM.**

Somos uma Empresa
parceira e amiga. Ligue
e faça seu orçamento.

Macei 
Sign

Cel.: 98863-9971

 **/betomaceiosign**



Dança de Salão

Pólo: Feitosa



99688-5035



/centroformacaodanca



LA PARAMENTOS

ARTIGOS MAÇÔNICOS

**O Paramento Oficial dos
Grão-Mestres da COMAB**

(65) 99660-4321

FUNERÁRIA E FLORICULTURA SÃO FRANCISCO



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

Irm.: Adeilton Antonio da Silva

(82) 3351-4200 / 3223-2622

(82) 99938-6605 / 98863-2483

erdasilvafuneraria@hotmail.com

**Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado
CEP 57.010-000 - Maceió - AL
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)**



Qualidade Comprovada

Irm.: Ailton Lamenha Cel.:98727-2134



**Casa da
Limpeza
Graci**

Irm.: Arllan e Cunh.: Nímia



4141-6096



**Artesanato e Lembranças
em Madeira
(sob encomenda)**



**Irm.: Williamson Goulart
(82) 99115-8991**

Lançamentos

HIRAM LENDA E PARADIGMA DO MESTRE MAÇOM

O trabalho mais completo publicado até esta data sobre uma das figuras chave das lendas e rituais da Maçonaria.



AS EVOLUÇÕES RITUALÍSTICAS DO RITO MODERNO OU FRANCÊS NOS SÉCULOS XVIII E XIX



Gustavo Patuto
(41) 9 9900-8601

Lançamento

OS RITUAIS PRIMÁRIOS DO R. . E. . A. . A. . COMENTADOS:

GUIA DOS MAÇONS ESCOCESSES DE 1804
E OS GRAUS SIMBÓLICOS DE 1829 SEGUNDO
OS ANTIGOS MANUSCRITOS



Gustavo Patuto
(41) 9 9900-8601



SUMÁRIO DO ANEXO

- Boletim Oficial do Grande Oriente de Alagoas nº 26

01



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

01

Ano 4 - Nº 26

29 de Fevereiro de 2024

SUMÁRIO

Atos do Grão-Mestrado	01
Atos da ARLS Renascença Alagoana	03
Atos da ARLS Charitas Alagoana	03
Atos da ARLS Terceiro Milênio	04

ATOS DO GRÃO-MESTRADO

ATO ADMINISTRATIVO Nº 001/2024, de 03 de fevereiro de 2024 da E.:V.:..

Define novas regras e valores para as taxas, mensalidades e emolumentos para o exercício de 2024.

O Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente de Alagoas, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Ordem,

CONSIDERANDO:

- Os artigos do 1º ao 4º do Ato Administrativo 003/2023;
- Que as Lojas filiadas são autônomas em suas gestões, mas não são independentes, conforme Art. 15, incisos I e II do Estatuto e, art. 70 de Regulamento Geral e Regimento Interno.

RESOLVE:

Art. 1º - Determinar que cada uma das Lojas filiadas ao Grande Oriente de Alagoas tenha, a partir desta data, 1 (um) Livro de Protocolo e 1 (um) Livro Caixa, para registro de todos os Documentos e Valores que entram e saem da mesma.

§ 1º - Por solicitação interna, jurídica ou administrativa, a Loja deverá apresentar seus livros a qualquer momento.

§ 2º - Os Relatórios Financeiros Mensais e o Relatório Administrativo Anual devem ser cumpridos conforme

o Art. 15 do Estatuto e, assinados pelo Venerável Mestre, 1º e 2º Vigilantes e, Tesoureiro da Loja.

§ 3º - O membro filiado poderá requerer, a qualquer momento, junto ao Grande Oriente de Alagoas, a movimentação financeira de sua Loja, desde que essa movimentação já tenha sido apresentada aos membros da mesma.

§ 4º - Uma auditoria em Loja só poderá acontecer mediante processo legal, conforme o Código Maçônico de Ética, através de queixa ou denúncia.

Art. 3º - Definir os novos valores das taxas, mensalidades, emolumentos, dentre outros, para o ano fiscal de 2024 que deverão ser repassados por cada Loja filiada à Potência, em conformidade com o ANEXO deste Ato.

Art. 4º - Que, pelas necessidades particulares de cada Loja, o valor a ser majorado poderá ser multiplicado em até 4 (quatro) vezes do valor constante no ANEXO deste Ato, exceção da Per Capita Anual da COMAB que deve ser fixa.

Art. 5º - Que os valores a serem repassados à Potência, constantes no ANEXO, não são negociáveis.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 7º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos 03 dias do mês de fevereiro do ano de 2024 da E.:V.:..

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

02

Ano 4 - Nº 26

29 de Fevereiro de 2024

ANEXO DO ATO ADMINISTRATIVO Nº 001/2024, de 03 de fevereiro de 2024 da E.:V.:.

Tabela de Repasse* ao Grande Oriente de Alagoas pelas Lojas:

Tipo (por pessoa)	Cobrança da Loja (R\$)*	Valor Rep. (R\$)
Per Capita Anual COMAB**		100,00
Mensalidade	60,00 a 120,00	30,00
Transferência entre Lojas	100,00 a 200,00	50,00
Iniciação	600,00 a 1.000,00	200,00/250,00
Elevação	600,00 a 1.000,00	200,00/250,00
Exaltação	600,00 a 1.000,00	200,00/250,00
Regularização	600,00 a 1.000,00	200,00/250,00
Filiação	600,00 a 1.000,00	200,00/250,00
Instalação	600,00 a 1.000,00	200,00/250,00
Quite-Placet***	-	1.500,00

*Os valores cobrados aos membros ou candidatos poderão chegar a, até, quatro vezes dos valores a serem repassados.

Exemplo: O valor máximo a ser repassado à Potência, por uma Loja, de uma Iniciação ou qualquer passagem de grau, filiação ou regularização, é de R\$250,00 por candidato, onde a mesma poderá cobrar o valor máximo de até R\$ 1.000,00 por cada candidato, conforme necessidade de suas próprias despesas. Lembrando que entre R\$ 600,00 e R\$ 800,00 o valor a ser repassado deverá ser de R\$ 200,00 e, R\$ 250,00 se acima de R\$ 800,00.

**A Per Capita Anual da COMAB que deve ser fixa, podendo a Loja parcelar para o Membro até o mês de Dezembro de 2024, mas na obrigação de repassar de forma integral ao GOAL em janeiro de 2025.

***O Quite-Placet é solicitado à Loja, mas dado pela Potência.

Obs.: Valores de CIM's, Certificados, Diplomas, Passaportes e outros materiais gráficos são de responsabilidade da Guarda dos Selos, que os emite.

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO ADMINISTRATIVO Nº 002/2024,
de 03 de fevereiro de 2024 da E.:V.:.

Funda a Loja Manoel André Correia no Oriente de Arapiraca – AL e dá outras providências.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Ordem,

CONSIDERANDO:

- A Ata de Fundação da Loja em 15/01/2024;
- Que seus membros fundadores não têm pendências em outras Lojas da Potência e;
- Que a maioria de seus fundadores reside no Município em questão.

RESOLVE:

Art. 1º - Disponibilizar o Calendário Anual do Grande Oriente de Alagoas para o ano de 2024 para diminuir os problemas de comunicação e faltas dos Obreiros aos Eventos Oficiais.

Art. 2º - Que não será liberado nenhum Placet para a Realização de Sessões Magnas para o mês de Dezembro/2024, visto a dificuldade de ser um mês de comemorações familiares e profissionais.

Art. 3º - As Lojas e Triângulos deverão se adequar ao Calendário da Potência.

Art. 4º - O Calendário para 2024 está no Anexo deste Ato.

Art. 5º - O presente Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três da E.: V.:.

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

03

Ano 4 - Nº 26

29 de Fevereiro de 2024

ATOS DA A.:R.:L.:S.: RENASCENÇA ALAGOANA

**EDITAL da Loja Renascença Alagoana
nº 1/2024 de 08 de fevereiro de 2024 da
E.:V.:.**

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.:
RENASCENÇA ALAGOANA Nº 03, no uso
das atribuições que lhe confere o Estatuto
da Ordem,

PROCLAMA:

1. Saibam quantos o presente Edital dele
tiver o conhecimento que, o Irmão FLAVIO
JÚNIOR DE SOUZA SANTOS, CIM 391.03
do quadro desta Loja, será EXALTADO no
dia 21 de março 2024 às 19:30h.
2. Nada havendo a ser relatado
imediatamente após a ciência deste, o
processo terá a devida continuidade, tanto
na preparação da documentação quanto
no recolhimento da Joia.
3. Em momento oportuno dentro dos
próximos 30 dias, a Secretaria da Loja dará
ampla divulgação da sessão, informando
dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável
Mestre, Oriente de Maceió, aos 08 dias do
mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte
e quatro da E.:V.:.

Ronaldo P. L. de Vasconcelos
Venerável Mestre

Ordem,

PROCLAMA:

1. Saibam quantos o presente Edital dele
tiver o conhecimento que, no próximo dia
23/02/2024 será Filiado/Regularizado no
quadro desta Loja, conforme aprovado
pelo Grão-Mestre no dia 17/02/2023, para
registro posterior em Ata, o Irmão



EVALDO MARCELINO

Natural de: Lavras de Mangabeiras - CE

Profissão: Micro Empreendedor

Inic.: em: 14/05/15 / Elev.: em: 18/06/17

Exalt.: em: 23/09/18 / Inst.: em: 07/09/22

2. Aquele Irmão que tiver conhecimento de
qualquer informação que desabone a
conduta do proclamado, tem por dever e
obrigação comunicar os fatos que por bem
ache relevantes serem de conhecimento
desta Loja ou do Oriente.

3. Nada havendo a ser relatado
imediatamente após a ciência deste, o
processo terá a devida continuidade, tanto
na preparação da documentação quanto
no recolhimento da Joia.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável
Mestre, Oriente de Maceió, aos 17 dias do
mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte
e quatro da E.V..

Williamson Goulart Mendes de Lima
Venerável Mestre

ATOS DA A.:R.:L.:S.: CHARITAS ALAGOANA

**EDITAL da Loja Charitas Alagoana
nº 01/2024, de 17 de fevereiro de 2024.**

O VENERÁVEL MESTRE DA A.:R.:L.:S.:
Charitas Alagoana nº 04, no uso das
atribuições que lhe confere o Estatuto da



BOLETIM OFICIAL

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

04

Ano 4 - Nº 26

29 de Fevereiro de 2024

ATOS DA A.:R.:L.:S.: TERCEIRO MILÊNIO

PRANCHA Nº 001/2024

A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº 7
Jurisdicionada ao Grande Oriente de
Alagoas - GOAL

Oriente de Alagoas/AL, 29/02/2024.

Ao
Grão-Mestre do GOAL
Assunto: Diminuição dos Interstícios nas
Passagens de Grau

S.:F.:U.:

Eu Robson Williams Barbosa, Venerável Mestre da Loj.: Terceiro Milênio nº 7, venho através de esta, solicitar a diminuição de interstícios dos Iirm.: André Luiz de Souza - C.I.M. 413-007, Daniel Silva de Oliveira - C.I.M. 409-007 e Jonas de Araújo Lima - C.I.M. 414-007, por questões muito simples a Loj.: necessita de OObr.: qualificados para a realização dos TTrab.: já que os Iirm.: mais graduados foram transferidos pra outra Loj.: e outros não estão comparecendo a muito tempo. Então, peço com muita veemência a compreensão no caso em questão me comprometendo que não haverá perda nas instruções e estudos dos mesmos.

Neste termos peço deferimento.

Fraternalmente,

Robson Williams Barbosa
Venerável Mestre

Boletim Editado e Publicado pela Grande
Secretaria de Comunicação e Informática do
GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Filiado e Membro Fundador da Confederação
Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991

Gestão 2022-2025

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira
Grão-Mestre Adjunto

Roberto Carlos Neto Júnior
Grande Procurador da Ordem

Robson Williams Barbosa dos Santos
Grande Secretário de Administração

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira
Grande Secretário de Finanças

Charlyton de Vasconcelos Lúcio
Grande Secretário de Planejamento

Armando Lobo Pereira Gomes
Grande Secretário de Relações Exteriores

Alexandre da Silva Damasceno
Grande Secretário Adj. de Relações Exteriores

Ronaldo Pereira Leite de Vasconcelos
Grande Secretário da Guarda dos Selos

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes
Grande Secretário de Lit., Doutr. e Ritualística

Arlan Anderson Agnelo de Gouveia
Grande Secretário de Comun. e Informática

Williamson Goulart Mendes de Lima
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Demétrios Torres da Silva
Grande Secr.: de Patrim.: e Acervo Bibliotecário

Paulo Jorge de Oliveira Júnior
Delegado Distrital - Distrito Maceió

Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina